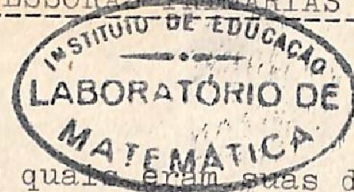


COMO OCORREU O CURSO DE CIÊNCIAS PARA AS PROFESSORAS PRIMÁRIAS

De 10 - 10 - 1962 à 29 - 11 - 1962



No primeiro encontro fiz um levantamento para ver quais eram suas dificuldades. Percebi que, em consequência da falta de conteúdo, elas não sabiam interpretar o Programa, não sabiam entrosar as Ciências na unidade de trabalho, e que careciam de uma bibliografia acessível e mais atualizada.

Procurei, então, pôr em ordem as unidades sob o ponto de vista científico e usar os processos didáticos ao desenvolver os conteúdos.

Fiz em aula o que eu desejava que elas fizessem com as crianças.

Quanto à bibliografia, consultei vários professores da Universidade, meus conhecidos, para que me orientassem no que houvesse de mais moderno e mais didático. Comprei os livros indicados, revisei e indiquei-os para que aproveitassem a feira do livro.

As aulas decorriam da seguinte maneira:
Na véspera eu colhia material abundante, se não tinha no meu quintal eu ia à feira noturna, ao Parque...

Levava vários tipos do mesmo vegetal e fazíamos observação com lente, surgiam muitas perguntas e discussões. Eu explicava o conteúdo através de esquemas, exposição oral e raramente usei quadros murais.

No final de cada aula cercavam minha mesa e surgiam mais perguntas. Elas começaram também a trazer material em profusão para eu examinar.

Na aula seguinte, resolvíamos as dificuldades, interpretávamos o material e continuávamos com novo assunto.

Para iniciar nosso trabalho, imaginei que estava dando aulas num Grupo Escolar lá do Mato Sampaio, onde as condições ambientes não eram muito favoráveis, e cujo elemento não pretendia continuar os estudos.

De outro lado, tinha um Programa a cumprir... Como fazer para atrair a atenção daquelas crianças...

Planejamos, então, a organização de uma horta. E o restante é como segue no esquema anexo.

No que se referia ao conteúdo de Mineralogia e Petrografia, resolvi convidar pessoas mais credenciadas, pois eu não me sentia com segurança no assunto., felizmente consegui, e fomos muito bem sucedidas, as aulas foram ótimas, os profs. foram : Irajá Damiani Pinto e Vitor Ripol, da Universidade do R.G.do Sul.

As assistentes do prof. Schultz colaboraram muito também, qualquer dúvida que eu tinha corria para elas, foram incansáveis.

Todos os Professôres da Universidade que conhecem o Programa de Botânica e de Mineralogia, não se conformam com a complexidade dos conteúdos para o Curso Primário.

O Prof. Vitor Ripol vai deixar de lado uma parte do Programa por achar impossível de se dar a crianças de Primário, declarou para as Professôras.

Um assunto que elas reclamam muito, que não conseguem fazer as crianças gostarem é de nervuras e bordos de fôlhas... lógico que não dá para gostar mesmo, pois só se usa tal assunto para a classificação dos vegetais.

Êste problema até as alunas tem trazido em aula, as que têm alunos particulares.

Outra dificuldade delas é na execussão da parte do programa que exige o uso de Microscópio, não sabem onde realizar.

O reconhecimento dos vegetais é outro ponto nevrálgico, elas já têm medo quando os alunos trazem material de casa, consolei-as dizendo que eu também não tenho tôda a nossa Flora na memória, que só quem sabe bem são os que se especializam em Sistemática.

Não sabiam distinguir uma planta parasita de uma saprofita, ficaram satisfeitas quando vira m que era tão fácil. A Respiração e Fotossíntese confundiam muito. Como deve ser difícil para elas ensinarem uma coisa que nem elas entendem!..

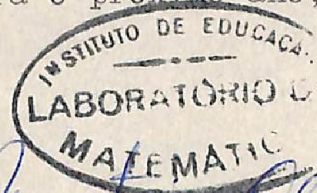
Para resolver êste assunto sugerí várias experiências e fizemos em aula.

Terminado o curso, dia 29, fizeram muitos agradecimentos, me levaram um gostoso perfume, um vidro de talco muito fino, 2 ramos de cravos lindíssimos, e uma por uma despediu-se de mim agradecendo.

Ao prof. Ripol que deu 6 aulas bem longas e eficientes, entregaram também um ramo de cravos e um ofício agradecendo. O outro prof. que deu só uma aula recebeu um ofício, não estava presente no ato.

A diretoria do Centro de Professôras Primárias esteve tôda lá para as despedidas. Recebí também um ofício agradecendo.

Muitas já falaram em um novo curso para o próximo ano, principalmente sôbre Biologia.



Catharine Pontes Oliveira
Dezembro 1962